Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXII | N.º 1690 | 12 de maio de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LIGAÇÃO DA A23 A ESPANHA

CIMBB está unida na defesa do IC31

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Casa das Associações acolhe Centro Qualifica

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Armindo Jacinto é vice-presidente no turismo sustentável

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

Centro de Convívio de Sarnadas já está a funcionar

› pág. 11

AUTÁRQUICAS

Luís Correia exige respeito da parte do Partido Socialista

› pág. 7

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

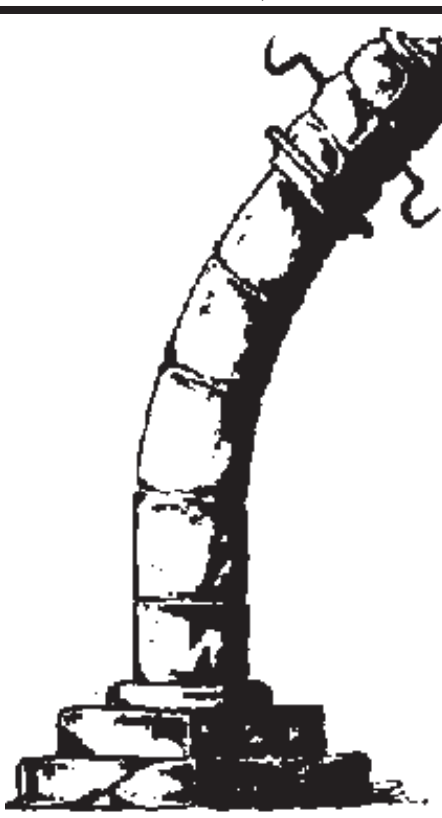
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



DESAFIO

Os automobilistas que circulam da Avenida 1.º de Maio para a Rua Pedro da Fonseca, em Castelo Branco, têm um desafio à sua espera. Tudo, porque além do facto de terem atenção aos veículos que se aproximam pela direita e têm prioridade, e de prestarem atenção à passadeira para peões localizada à sua esquerda, também têm de estar de olhos bem abertos para não acertarem no buraco que está na estrada. Bom, as duas primeiras situações decorrem da circulação na via pública, agora a última é que já podia estar resolvida…

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

ACONTECEU NO PASSADO FIM DE SEMANA a Cimeira do Porto, com certeza o ponto mais alto da presidência portuguesa do Conselho da Comissão Europeia, uma presidência iniciada em janeiro e marcada fortemente pela pandemia e por um conjunto de peripécias que envolveram o processo de vacinação que até poderia ter desacreditado a capacidade de organização europeia, que pelo menos atrasou na corrida à imunidade de grupo, problema que parece estar finalmente ultrapassado, vencido que está o conflito com uma farmacêutica. De qualquer forma, fruto das circunstâncias ou por estratégia, tem sido uma liderança discreta a protagonizada pelo governo português. Um trabalho de bastidores sem grandes mediatismos e que culminou agora com o sucesso na realização da Cimeira Social. A situação pandémica, francamente favorável em Portugal, permitiu o encontro físico dos chefes de estado e governo da grande maioria dos países membros, o primeiro desde há muitos meses, facto que deu mais brilho ao evento. O Governo de António Costa conseguiu a proeza de colocar as questões sociais no centro do debate político e viu os líderes europeus assumirem o compromisso com a construção do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. É só um primeiro passo, mas necessário, para atingir as grandes metas, definidas na linha das tradições sociais da Europa e que ficaram aqui quantificadas. Como a de ter, até 2030, 78 % da população adulta empregada, ou a de garantir que 60% dos trabalhadores beneficiem de ações de formação anuais, para além da tarefa ambiciosa de tirar 15 milhões de pessoas da pobreza. Serão metas, algumas, difíceis de atingir? Serão, mas é de realçar que este plano foi definido também com o acordo das forças sociais, o patronato e os sindicatos. Agora os cidadãos esperam que se passe das palavras à ação, para que esta Cimeira seja considerada um marco na construção social da Europa. Outra aposta da presidência portuguesa foi o retomar, ao fim de oito anos de impasse, as negociações com a Índia, numa estratégia de posicionamento e reforço da influência no contexto mundial, importante numa altura em que as relações com a China e a Rússia se mostram difíceis e quando Biden recoloca os EUA no caminho do multilateralismo e com a Comunidade Europeia a ser vista como um parceiro importante. Foi uma aposta arriscada de António Costa, bem sucedida e que só não contou com a presença física do primeiro-ministro indiano devido à dramática situação epidemiológica em que o seu país vive. Este sucesso negocial com a Índia levou mesmo Ursula von der Leyen a considerá-lo como um momento histórico. Tudo contribuiu para o reforço da credibilidade de Portugal e, se dúvidas houvesse, para lançar António Costa na corrida para o lugar de presidente do Conselho Europeu, agora ocupado pelo belga Charles Michel, caído em desgraça pelo humilhante caso do *sofagate*. Apoios importantes e públicos elogios não lhe faltam.

Entrevista.com

por António Fontinhas

Alexandre Honrado

Alexandre Honrado, nascido em Lisboa, vivido pelo Mundo. Professor, investigador e aluno, sobretudo aluno, desde os quatro anos e escolas, até hoje. Em plena pandemia vi o meu nome impresso em quatro livros, um de ficção e três de investigação e reflexão. É muito mais do que poderia esperar.

Do que gosta?
Gosto de pessoas, de acreditar nelas. Das pessoas que me são próximas. Gosto de pássaros, aves em liberdade. Gosto da Liberdade. Gosto muito de escrever, de viver, de ser. Gosto do outro como unidade global.

Do que não gosta?
Fascismo, racismo, xenofobia, descriminação, populismo, corrupção, iniciativas liberais, que me digam Chega quando não chega!

O que sabe fazer?
Ensinar algumas coisas, quando me preparo muito para o fazer e quando estou firme no tema a partilhar.

O que não sabe fazer?
Gerir algumas emoções, gerir algum tempo, mudar os outros para que sejam mais felizes, livres e realizados.

O que faz num dia de chuva?
Apanho chuva.

O que retém da sua educação?
Tudo! Sem ela eu era igual a todos os que não tiveram o privilégio de reter o melhor da educação.

O melhor conselho que já lhe deram?
Confie nas suas capacidades. Deite fora o que não está ainda bom para partilhar e passe para fora tudo o que for digno de partilha.

Os seus heróis da infância?
Alguns familiares.

Prefere subir a injustiça ou cometê-la?
Subir a injustiça? Cometê-la? Que perguntas injustas.

A sua palavra favorita?
Liberdade!

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

AS INDEPENDÊNCIAS DEPENDENTES

JOSÉ DIAS PIRES

Não é difícil fazer futurismo: nas próximas eleições autárquicas serão muitos os candidatos não enquadrados partidariamente ou encaixados artificialmente em "partidos de aluguer".

Mas quantos deles serão, efetivamente, independentes?

Haverá um bom número de autarcas desavindos com os partidos que anteriormente os elegeram ou estrategicamente desafetados aos partidos onde nunca seriam eleitos, haverá ainda um conjunto significativo de candidatos que de independência em independência saltam de partido em partido como as rãs de nenúfar em nenúfar. Enfim, poucos serão verdadeiramente independentes, o mesmo é dizer: autónomos pessoal e ideologicamente dos que vão tomar por adversários e aos quais se querem apresentar como alternativa.

Na verdade, quando foi legislado, a ideia subjacente à aceitação de candidaturas de independentes era a de alargar a participação eleitoral a cidadãos que, sem militância partidária conhecida ou em tempo significativo abandonada, quisessem participar nos processos eleitorais locais, pondo fim ao exclusivismo partidário. Uma boa ideia plasmada em texto legal que não foi capaz de prever um efeito perverso do que veio gerar: candidaturas de ex-militantes partidários que não conseguiram ver-se apoiados pelos seus antigos partidos, isto é: candidaturas geradas por conflitos e não por conteúdos ideológicos bem sustentados e geradores de valores, princípios e propostas que, apesar de divergentes, mereceriam, neste caso, respeito e compreensão.

Há, nestas independências repentinas, muito de artificial, de oportunista e de enganoso. Não duvido que se esta situação tivesse sido devidamente prevista, respeitando a verdadeira intenção dos legisladores, a lei teria dificultado independências de última hora ou alugueres partidários de "interessantes e interessados independentes" que provam, neste último caso, nunca o terem sido pois de autónomos nada têm e são inequivocamente dependentes de estruturas partidárias sem expressão mas ótimas para "alugar" sem os custos nem o trabalho que uma candidatura independente deveria ser capaz de assumir.

Estas são razões mais que evidentes para que esta lei, na revisão que os independentes tanto reclamam, tivesse a coragem de impor que um cidadão só pudesse concorrer como independente se provasse não ter qualquer vínculo partidário há, pelo menos, dois anos.

> "Quando foi legislado, a ideia subjacente à aceitação de candidaturas de independentes era a de alargar a participação eleitoral a cidadãos que, sem militância partidária conhecida ou em tempo significativo abandonada, quisessem participar nos processos eleitorais locais, pondo fim ao exclusivismo partidário

Todos estamos conscientes de que a vida partidária local nem sempre é exemplar e que as escolhas dos partidos podem até parecer menos razoáveis.

Deixem que romanceie o que, tendo já acontecido, pode perfeitamente vir a acontecer:

Nas próximas eleições autárquicas, na cidade A o partido B optou por candidatar o líder da concelhia, o senhor C, e o ainda presidente da Câmara, o senhor D decidiu avançar sozinho como independente. Para evitar dificuldades operacionais contactou os partidos E, F e G e gerou um coligação na qual confortavelmente afirmará a sua liderança "independente".

Mas haverá ainda mais dois candidatos sem apoio partidário: os senhores H e I. O primeiro avançou com a sua candidatura quando o seu partido o não escolheu. O segundo tinha "tudo" orquestrado para avançar com sucesso no seu partido de sempre, mas a opção final foi outra. Por isso decidiu avançar de forma "independente" apoiado especialmente pelo tecido empresarial urbano.

Existe uma Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes (AMAI), compreensivelmente criada para resolver os problemas que são adjacentes a tais movimentos. Contudo, há uma questão que fica a pairar: terá a AMAI promovido verdadeiramente a independência dos seus associados ou, antes pelo contrário, promoveu níveis de dependência que reduzem a incongruente a sua própria definição?

Nesta confusão gerada, quantas vezes, por egocentrismos exacerbados e por caciquismos sonhados, as independências são de facto, e cada vez mais, muito dependentes.

ROMEU E JULIETA

ANTONIETA GARCIA

Na década de 50/60 do século XX, nos pequenos aglomerados urbanos, conhecia-se toda a gente. Algumas pertenciam a um mosaico de figuras que, por um motivo ou por outro, cabiam no rol de excentricidades que as memórias guardaram. Algumas narrativas apimentam a vida, temem-se muitas, elegem-se poucas para o álbum que continuamos a folhear ano após ano, com os amigos do "nosso tempo".

As personagens repetem-se e não havia localidade que se prezasse que não tivesse um "poeta" que falava e criticava, em verso, os males sociais. Tinha humor e coragem, incomodava, desassossegava as almas e era um deus nos acuda de desejos de vingança! Certo é que, tanto quanto se sabe, ninguém concretizou a raiva. Cobardia? Quero lá saber! Mas que me diverti muito com alguns ditérios verdadeiros ou construídos, não tenho dúvida. Rir ajuda a exorcizar males. As estórias neste domínio, *in illo tempore* sobravam e soltavam-se, em torno de personagens sobejamente conhecidas.

Na verdade, línguas de cobra venenosas sempre houve e não vem daí mal maior ao mundo; se é verdade, fazem-se ouvidos de mercador; sendo mentira…, se valer a pena, que se defendam!

Ora, nesta cidade, de meninas cuja modernidade tinha a ver com laços farfalhudos na cabeça e meninos de fatinhos de homens a haver, de gente grada e de outras criaturas dignas de dó, nesta cidade havia um par batizado de Romeu e Julieta.

Não se premiaram as histórias portuguesíssimas de amor de D. Pedro e D. Inês, de Teresa e de Simão do *Amor de Perdição,* para alcunhar o par. Com toques de Academia, foram a Shakespeare e plagiaram despudoradamente o nome da tragédia. Amor maior, o do par beirão?

Quem eram Romeu e Julieta? Não tinham nada a ver com os jovens sempre lindos que filmes e encenações teatrais nos ofereceram, ao longo dos anos. Não se atinava com a idade, mal enfarrapados, cabelo e tudo o mais a clamar por água. Todos os dias calcorreavam o centro da urbe e desapareciam num daqueles conjuntos de casebres que só quem neles habita, conhece. Certo. Nunca foi suficiente a curiosidade para tentar descobrir a casa onde residiam. Às vezes, custa ver, não queremos ver, adiamos e fazemos de conta…

Mas, diria a minha avó: cada um é para o que nasce, e a nossa Julieta, cara rude, ia tecendo a sua prole e muitas palavras amarfanhadas. A profecia era óbvia: não iria passar da cepa torta.

Romeu ia engraxando sapatos, mãos tisnadas de tinta, rosto escuro onde, sem cerimónia, o frio e o sol abriam com grosseria sulcos enegrecidos. Romeu e Julieta andavam sempre juntos, com os filhos pequenos a acompanhar, mal aprendiam a andar. Deslocavam-se em fila indiana. À frente, o "chefe de família" que, na rua, ralhava, maldizia, traçava regras de mau viver. Ela seguia-o, claudicava, tentava acertar o ritmo da passada, respondia a toda a provocação, ou que assim se afigurava. Xaile no verão e no inverno, ponta sobe, ponta desce, a desfazer-se aqui e além, alpergatas… Sempre juntos, sempre arreliados! Os pequenos não deviam entender nada. Eram filhos de andarilhos, aprendiam a andarilhar. Não sei que feitiço os juntou. Encontraram-se, isso é certo, sofreram desaguisados, brigavam de palavras. Desafiavam-se frente a uma plateia que habitualmente nem parava; continuava a andar e sorria perante a discórdia diária. Sem tréguas. E o par durou, durou, durou… A ironia da alcunha tem várias leituras. Porque sempre juntos apelidaram-nos de Romeu e Julieta?

Perguntava Shakespeare: O que há, pois, num nome? Aquilo a que chamamos rosa, mesmo com outro nome, cheiraria igualmente bem.

Lá sabia o dramaturgo, e assim havia de ser. Por isso, o Romeu e a Julieta, da Beira, nunca atinaram com as palavras para mostrar o lado romântico, sublime dos amores que têm história… Ou seria esta uma versão endemoninhada de amor?

> "Mas, diria a minha avó: cada um é para o que nasce, e a nossa Julieta, cara rude, ia tecendo a sua prole e muitas palavras amarfanhadas. A profecia era óbvia: não iria passar da cepa torta

GNR resgata coruja-do-mato

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, resgatou, dia 7 de maio, uma coruja-do-mato juvenil (*Strix aluco*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular na via pública, na localidade de Tortosendo. Os militares deslocaram-se ao local e resgataram o espécime que aparentava estar debilitado e incapacitado de voar.

A ave foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização e recuperação do seu estado de saúde, e posterior libertação no seu habitat natural.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras
Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652
Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

EM PENAMACOR

Sexagenário detido por posse de plantas de canábis

O homem de 61 anos foi detido pela GNR por cultivar em estufa 22 plantas de canábis

A canábis apreendida pela GNR

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve, dia 10 de maio, um homem, de 61 anos, e apreendeu 22 plantas de canábis, no Concelho de Penamacor.

No âmbito de uma investigação para apurar a existência de estufas de cultivo de canábis, os militares da GNR deram cumprimento a um mandado de detenção e, no decorrer da ação, detetaram na propriedade do suspeito 22 plantas de canábis no interior de uma estufa, em vários estados de maturação.

O detido foi conduzido para o Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Penamacor.

Polícia detém sete condutores em Castelo Branco

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, três homens, um de 27 anos e dois de 35 anos, residentes na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Os três detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Também em Castelo Branco foram detidos três homens e uma mulher, de 46, 44, 42 e 27 anos de idade, respetivamente, residentes na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,29 gr./l, 1,21 gr./l, 2,85 gr./l e 1,33 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Toulões

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Toulões. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Toulões" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Zebreira

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Zebreira. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Zebreira" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Monfortinho

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Monfortinho. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Monfortinho" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

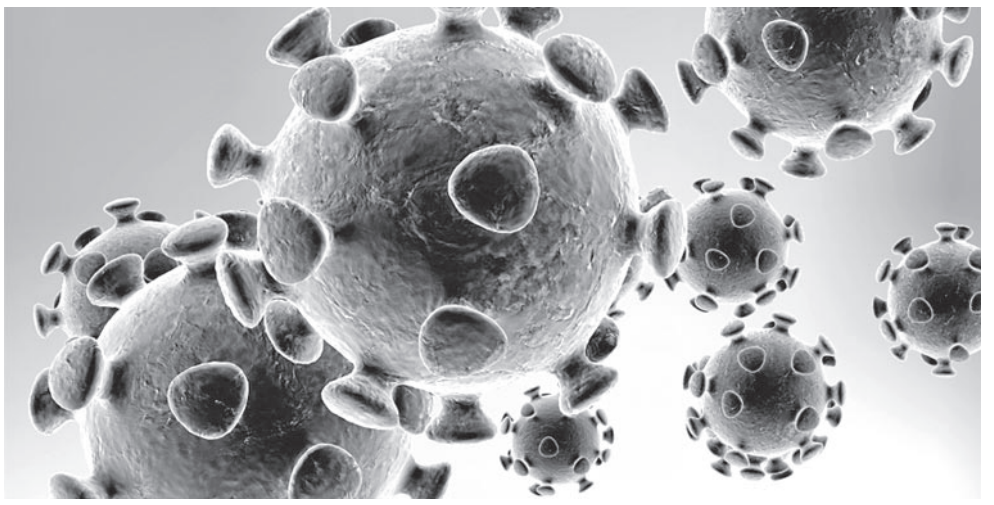
06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

PANDEMIA DE COVID-19

Castelo Branco desce para sete casos ativos de COVID-19

Entre novos infetados e doentes recuperados do novo coronavírus o saldo é positivo no Concelho de Castelo Branco

António Tavares



No Concelho de Castelo Branco os casos ativos de COVID-19, esta terça-feira, 11 de maio, desceram para sete, quando esta segunda-feira, 10 de maio, eram 12. Apesar de se terem registados três novos casos, também houve oito doentes que recuperaram da doença, daí resultando um saldo positivo.

De acordo com os dados divulgados esta terça-feira, 11 de maio, pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), na Beira Interior Sul (BIS), além dos sete casos ativos no Concelho de Castelo Branco não havia mais nenhum caso ativo, uma vez que nos concelhos de Idanha-a-Nova, Penamacor, e Vila Velha de Ródão, os infetados eram zero.

Quanto ao Pinhal Interior Sul (PIS), que abrange os concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, até à hora do fecho da edição os dados ainda não tinham sido divulgados, sendo que esta segunda-feira, 10 de maio, nenhum destes concelhos tinha casos ativos de COVID-19.

Castelo Branco e Covilhã pioram grau de incidência de COVID-19

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou sexta-feira, 7 de maio, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, que permite verificar que no Distrito de Castelo Branco a situação piorou nos concelhos de Castelo Branco e da Covilhã, melhorou no Concelho do Fundão e manteve-se sem alterações nos restantes.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 22 de abril a 5 de maio, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 27 (10 a 27 de abril), piorando a situação, ao passar do grupo de incidência inferior a 20, para o de 20 a 59.

O Concelho da Covilhã com 53 (15 a 27 de abril), piorando a situação, ao passar do grupo de incidência inferior a 20, para o de 20 a 59.

O Concelho do Fundão com 15 (34 a 27 de abril), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o inferior a 20.

O Concelho de Idanha-a-Nova com zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Oleiros com zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Penamacor com zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Proença-a-Nova com zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho da Sertã com 14 (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Vila de Rei com zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

Concelho de Vila Velha de Ródão com zero (zero a 27 de abril), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

António Tavares

Projeto Rolhas para a 3ª Idade permite autonomia aos mais idosos

A abertura de recipientes com rolhas circulares tradicionais de rosca é, para muitos idosos, uma grande dificuldade. De modo a contornar esta questão, um grupo de investigadores que inclui os docentes do Politécnico de Castelo Branco Pedro Silva, Domingos Santos e João Júlio Serrano, Ricardo Pocinho, presidente da ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social, Bruno Trindade, membro da ANGES e ainda Gonçalo Martins, *designer* e ex-aluno da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco criou o produto ergonómico Rolhas para a 3ª Idade.

Estas rolhas foram concebidas num formato que permite a abertura de garrafas de forma autónoma, exigindo do utilizador muito menos força na mão. A solução advém do design com formato quadrado, triangular ou oval.

Este formato diferente permite que pessoas com lesões músculo-esqueléticos ou até a nível do túnel cárpico, típicas do envelhecimento, façam a abertura de garrafas de forma mais ágil, fácil e independente. O envelhecimento é também propenso a esta dificuldade de movimentos, visto que "nesta fase da vida há perdas ao nível da coordenação óculo-manual que implica uma diminuição da destreza das mãos e da coordenação motora", explicam os investigadores.

A equipa, composta por especialistas de diversas áreas, que vão desde a gerontologia, a educação, o design e a tecnologia, desenvolveu este mecanismo para suprir esta "lacuna ao nível da força biomecânica" desta população.

A perda de habilidades motoras finas com as mãos tem sido descrita por vários trabalhos científicos como "uma grande problemática do processo de envelhecimento, pois os idosos deixam de ser capazes de realizar algumas das tarefas diárias de forma independente, o que provoca muitos constrangimentos na sua qualidade de vida". A investigação dá, por isso, "uma resposta funcional alternativa" para a melhoria do quotidiano dos idosos, constituindo uma mais-valia para o seu dia a dia.

Concebidas com materiais adequados e um conceito de design criativo, as Rolhas para a 3ª Idade estão já patenteadas com o Registo de Design no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Dia da Europa foi comemorado no passado domingo, 9 de maio. Uma data que tem como finalidade festejar a paz e a unidade da Europa e que assinala o aniversário da Declaração Schuman. Relembre-se que em 1950, Robert Schuman, que era o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, no decorrer de um discurso proferido em Paris, deu a conhecer a sua visão de uma nova forma de cooperação política na Europa.

Este ano o Dia da Europa foi comemorado sob a Presidência Portuguesa da União Europeia, que teve o seu momento alto na passada sexta-feira e sábado, 7 e 8 de maio, com o Porto a receber a Cimeira Social, que serviu para delinear a agenda social da Europa para a próxima década.

O Dia da Europa, a exemplo do que aconteceu no ano passado, foi assinalado sob o efeito da pandemia de COVID-19, devido à qual, mais do que nunca, a união entre os países europeus é importante. Um aspeto fundamental no combate ao novo coronavírus, ou seja, na vertente da saúde. Mas não só, pois a união também é de vital importância noutras áreas, de entre as quais sobressai a económica. Tudo, porque a união entre os Estados-Membro se revela um ponto importantíssimo para ultrapassar a crise que se vive e que se prolongará por algum tempo.

Dois conhecidos provérbios afirmam que *A união faz a força*, ou *Juntos somos mais fortes*. Assim, há que ter a esperança que tal se verifique, com a Europa a assumir a união, para vencer esta crise pandémica, mas também outras, para que os europeus vivam melhor.

Na Estrada com Histórias já chegou a 30 localidades

Na Estrada com Histórias que é um projeto CLDS 4G Castelo Branco, promovido pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no primeiro mês que esteve na estrada com a sua biblioteca móvel com posto de *Internet*, percorreu 1.177 quilómetros, visitou 30 localidades rurais do Concelho de Castelo Branco, envolveu nas suas atividades 276 pessoas e permitiu a requisição de 122 livros.

Dia Mundial do Livro com as Bibliotecas Escolares

O Dia Mundial do Livro é assinalado, desde 1996 e por decisão da UNESCO, a 23 de abril. Trata-se de uma data simbólica para a literatura, já que, segundo os vários calendários, neste dia desapareceram importantes escritores como Miguel de Cervantes e William Shakespeare, entre outros. A ideia da comemoração teve origem na Catalunha, a 23 de abril, dia de São Jorge, localidade onde uma rosa é oferecida a quem comprar um livro.

Nas Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva assinalou-se, mais uma vez, esta data de forma colaborativa e os alunos e professores foram desafiados, desde o pré-escolar ao nono ano, a participarem na celebração on-line desta data, participando em diferentes desafios literários, como forma de assinalar este dia, recorrendo a atividades em suporte digital, com recurso a ferramentas digitais como o *padlet*, o canva e a *soundcloud*, mas também ao desenho, à pintura e à escrita.

Paralelamente foram também realizadas na BE Afonso de Paiva, sessões de animação de leitura, com turmas de primeiro ano e de segundo ano, a partir do livro "Trincas - O Monstro dos Livros" de Emma Yarlett, orientadas pela Educadora Maria da Luz Lopes da equipa das BE, convidando as crianças a entrar no mundo da fantasia a partir da leitura, encenação e dramatização da história com fantoches, música e adereços, entre outros, com o intuito de estimular o acesso às bibliotecas, incentivar para a descoberta do prazer de ler e fomentar hábitos de leitura desde cedo. Os alunos divertiram-se muito

A Equipa das BE agradece as muitas participações de alunos e professores, a todos os que participaram e enviam os parabéns a todos pelas magníficas participações, com respostas muito inspiradoras e algumas muito desafiantes! Ora espreitem… E leiam!

Padlete Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Padlet 2.º e 3.º Ciclos.

Porque ler é sempre o melhor remédio!

A professora bibliotecária, Carla Manuela Nunes

"ZEBRAS" CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA
Herdade do Soudo - 6060-557 Zebreira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Max Cunha Ruivo, Presidente da Assembleia Geral da Associação "ZEBRAS" CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA, com sede na Freguesia de Zebreira.

Nos termos do Artigo 8º dos Estatutos e dos números 9º e 10º do Artigo 13º do Regulamento Interno, convoca os associados do ZEBRAS CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA com sede na Freguesia de Zebreira para reunir em Assembleia Geral Ordinária, na **sede do Clube**, pelas **18H00**, no próximo dia **29 de Maio de 2021,** com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Aprovação da Acta do ano anterior
2º - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas do Ano de 2020
3º - Eleições para os Corpos Gerentes do próximo Triénio
4º - Outros assuntos
5º - Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes

Zebreira, 10 de Abril de 2021
O Presidente da Assembleia
Max Ronaldo da Cunha Trigueiros Ruivo

PROJETO AGRIEXPORT 4.0

Take Portugal With You! termina com balanço positivo

Durante as três semanas que durou a ação houve contacto através de videoconferências com mais de 90 compradores internacionais

Foram apresentadas duas novas plataformas tecnológicas

A ação Digital Agriexport 4.0, organizada pela Inovcluster terminou dia 30 de abril.

Durante as três semanas do evento estiveram presentes mais de 90 compradores internacionais de cerca de 20 mercados diferentes, com a organização a realçar que "o registo dos compradores internacionais foi crucial para o sucesso da ação, que procuravam novos parceiros de negócio, sendo que alguns destes compradores internacionais já conheciam a qualidade dos produtos portugueses".

Foram apresentados produtos agroalimentares de toda a zona geográfica do País, entre queijos, vinhos, azeites, enchidos, frutas e legumes, café, *snacks*, flor de sal, compotas, infusões e ervas aromáticas.

Durante as duas primeiras semanas da ação realizaram-se sete conferências em vídeo de capacitação para as empresas do setor agroalimentar abordando várias temáticas desenvolvidas no âmbito de projetos levados a cabo pela Inovcluster, tais como economia circular, digitalização e abordagem de mercados internacionais.

É também adiantado que "destacando a apresentação de duas novas plataformas tecnológicas desenvolvidas pela Inovcluster no âmbito do projeto Agriexport 4.0. o *feedback* acerca da plataforma *web* agritransporte.pt foi muito positivo e foi possível perceber que existe interesse por parte das empresas do setor agroalimentar em começar a utilizar esta mesma plataforma. Os produtores do setor agroalimentar seguem agora os contactos que realizaram durante todo o *networking* da ação e a Inovcluster espera que seja possível realizar novos negócios de forma a incrementar as exportações de Portugal".

Esta ação, Take Portugal with You! | AgriExport 4.0, estava inserida no âmbito do projeto AgriExport 4.0 que tem como objetivo incrementar o reconhecimento internacional coletivo dos bens produzidos no setor agroindustrial português, potenciando a internacionalização das PME por via da sua promoção coletiva e estabelecimento de parcerias de cooperação e competição. Este projeto é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Museu do Canteiro comemora Dia Internacional dos Museus

O Museu do Canteiro, em Alcains, vai comemorar o Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, com a abertura da exposição de fotografia *As águas correm do passado para o presente*, da autoria de Pedro Inácio, que é museólogo e investigador na área do património cultural da água.

Na apresentação da mostra é afirmado que "as águas correm do passado para o presente foi o título escolhido, entre muitas outras propostas temáticas, para materializar a presente exposição.

Durante muitos séculos a água, através da sua essência e frescura, jorrou pelos chafarizes e pelas fontes de Portugal saciando a sede dos humanos e de outros seres vivos.

Parte considerável dessa água, permitiu prosperar pequenas e médias indústrias, contribuindo progressivamente para o desenvolvimento económico do nosso país.

Atualmente impõe-se salvaguardar e valorizar estes monumentos, recordando a importância histórica deste valioso património cultural.

Recordemos, então, os escultores e mestres canteiros que, sabiamente, trabalharam a arte da pedra transformando-a em fontes, inspiradoras de sons e sonhos.

Recordemos, o prepósito de ir à fonte que, delicadamente, serviu de pretexto para muitas mulheres contarem as suas mágoas enchendo os seus cântaros de água e de segredos íntimos.

Recordemos as lendas e narrativas dos poetas e escritores da água, descrevendo as fontes da formosa Leonor e das belas mouras encantadas.

Recordemos os sopros de água brotados pelas carrancas, cujos fôlegos permanecem na nossa memória e, por certo, na dos nossos antepassados.

Recordemos, pois, os chafarizes e as fontes que integram esta mostra de fotografias, simbolicamente, selecionadas para homenagear as águas sem tempo e de todos os tempos. Sim, em virtude de todos os tempos, merecem continuar a exaltar o (en)canto e a magia da água".

AUTÁRQUICAS 2021

Luís Correia exige respeito do PS

Luís Correia nega que tenha alguma vez exigido ao PS a nomeação para um cargo político em troca da sua candidatura

Luís Correia

O ex-presidente da Câmara de Castelo Branco e candidato à autarquia Albicastrense nas próximas eleições Autárquicas, Luís Correia, reagiu às declarações feitas na conferência de Imprensa da Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), dia 3 de maio.

Luís Correia afirma, em comunicado, que "perante as acusações falsas de que sou alvo por parte do Partido Socialista, cabe-me esclarecer que é mentira que alguma vez tenha imposto ao PS a nomeação para um cargo político. Se essa fosse a minha ambição, não me teria desvinculado do partido, até porque, aquando da apresentação do candidato do PS, o partido disse sobre mim: «é um importante quadro do Partido Socialista e conta com ele para futuros desafios»".

Acrescenta, no entanto, que "há uma exigência que fiz ao PS e que reitero: exijo respeito".

Luís Correia sublinha ainda que "quando me apresentei como candidato independente à presidência da Câ- mara de Castelo Branco, afirmei que seriam expectáveis vários ataques. Mas também fui claro quanto à minha candidatura: não é uma candidatura contra ninguém. Não sei fazer política deste nível. É uma candidatura de Albicas-trenses, pelos Albicastrenses e com os Albicastrenses. É uma candidatura com ideias e projetos para Castelo Branco. É uma candidatura para dar continuidade a um trabalho que comecei e que está à vista de todos. O que me move é a afirmação do nosso concelho. É nisso que estou focado, não em manobras de distração".

CAPÍTULO 7 - Orgulho, elogio e privilégio

José Dias Pires

Entre tanto o que os diferenciava, lobos, cães, raposas e hienas tinham algo comum: os dentes, as dentadas e o olfato (se bem que por distinta ordem de relevância).

Os dentes sempre foram o orgulho dos lobos, especialmente nos tempos da Confederação Republicana do Rosnado em que a afirmação coletiva se fazia através da apresentação ruidosa de uma dentição robusta e ameaçadora que, acompanhada de uma postura empertigada e imponente, lhes dava supremacia sobre os canídeos que não tinham abandonado o território.

A nobreza republicana era expressa pelo esgar afirmativo rosnado pelo lobo Alfa acompanhado pelo olhar fixo, refulgente e penetrante de toda a alcateia.

Rrauff foi o último dos Alfa Alfa (o lobo chefe da alcateia mais forte da Confederação Republicana do Rosnado). Era um lobo altivo sempre de orelhas apontadas para cima e com os dentes sempre à vista de todos.

Com a transformação da Confederação no Império do Latido, foi elevado a imperador e nomeado Lobo Chefe da Alcateia Mor e Lobo Presidente da Matilha dos Cães de Fila.

À dignidade, aparentemente ganha, ia-se acrescentando, de forma progressiva, a permissividade e a mandriice física e intelectual que o levavam, e ao seu séquito, a adotar comportamentos que antes apenas se observavam nos lobos ómega, os membros mais frágeis e incapazes da alcateia: recuar as orelhas, colocar a cauda entre as pernas e baixar a cabeça com a boca cerrada, sempre que enfrentam um adversário que temessem.

Mais que orgulho, os cães tinham vaidade dos seus dentes que passavam a vida a lamber e que os seus "amigos domesticadores", através da gentil oferta de ossos limpa dentes, rações secas e húmidas, cuidavam com esmero para que metessem medo aos indesejados e trouxessem, sem as macular, as peças de caça abatidas.

O orgulho dos dentes nada dizia às raposas, mais preocupadas em os arreganhar, para afastar a competição dos saca-rabos, antes de os utilizarem na caça aos franganotes, borregos e cabritos de leite e patitos de penugem inocente.

As hienas, calculistas inveteradas, cuidavam dos dentes como de joias preciosas. Nos tempos da Confederação Republicana do Rosnado eram conhecidas como "bando dos cabeçudos quase canídeos ". Contudo, a sua dentição, que à nascença já se apresentava completamente formada, impunha respeito: as quase três dúzias de dentes, em grande parte caninos bem afiados e incrustados em maxilares poderosos, eram verdadeiras máquinas trituradoras de ossos e carcaças.

Como todas as hienas, Ritte nasceu com os olhos abertos o que permitiu às suas mães ensiná-la desde a infância a observar tudo e todos os que a rodeavam, porque, nas suas alcateias, o poder e o mando era das fêmeas. Cresceu a ser preparada para assumir a liderança e comandar o assalto ao efetivo poder canídeo, para o exercer a partir da sombra.

Foi assim que ficou na posse informada de como e quando utilizar o Elogio da Dentada e a Exaltação do Privilégio do Olfato.

Chegado o preciso tempo de hipnotizar, através das palavras, com a miragem de um poder absoluto e definitivo, Rrauff, o último dos lobos Alfa Alfa, fê-lo de forma elegante, submissa e muito bem treinada.

Entrou na grande sala da Alcateia Mor, curvou-se reverencialmente e pediu para falar.

«Fala», rosnou Rrauff depois de olhar, num esgar meio sorrido, para os seus apaniguados.

Ritte, num tom suave, mas firme, começou por dizer:

«Hoje quase podia afirmar que tenho orgulho de ser quem sou.»

«E porque o não podes fazer de forma absoluta e segura?»

«Porque estando perto, ainda estou bem mais longe que a maioria de vós.»

«Perto de quê? Longe de onde?»

«Perto da aceitação e longe da autonomia. Nós, as hienas, ainda não perdemos o estigma de sermos o "bando dos cabeçudos quase canídeos " e isso fere e reduz o nosso orgulho. É mau ser-se tratado por cabeçudo, mas bem pior ser desconsiderado quase canídeo.»

«E tens como provar que não é essa a vossa condição?»

«Só estou aqui, porque o tenho.»

«Então prova-o!»

«Prová-lo-ei.»

E falou assim:

«Os canídeos, durante muito tempo renegados entre os animais silvestres e relegados para lugares ermos, ganharam, com a Confederação Republicana do Rosnado, direito ao orgulho dos dentes e a habitação condigna, o que é liminarmente pouco para quem tem uma vida imaculada e respeitadora dos limites da caça. Falta que lhes seja feito o Elogio da Dentada e a Exaltação do Privilégio do Olfato. E isso só acontecerá se se conjugarem duas condições: primeiro, que haja quem os conheça e os possa divulgar; segundo, que exista um espaço territorial administrativamente organizado para o efeito.»

«E como podem conjugar-se tais condições?», quis saber Rrauff.

«Se às hienas for finalmente facilitada a aceitação na comunidade dos canídeos e concedida a autonomia de organização de alcateia onde o poder é feminino.»

«E isso porquê?»

«Porque a mim, em nome da hienas, me foram entregues os textos das duas faltas, para que os revele, e tal consubstancia a primeira condição…»

«E a segunda? Essa ideia confusa de um espaço territorial administrativamente organizado para o efeito? Que efeito?»

«Efeitos, no plural. Do elogio, primeiro e da exaltação, em complemento.»

«E o espaço?»

«Quando acontecer a grande transformação que entra, luminosa, pelas frestas de todas as sombras, encontrar-se-á o espaço. O orgulho pessoal e territorial na Confederação não é mais que um assomo de uma soberba ridícula e do preconceito instituído nos pequenos poderes das pulverizadas repúblicas confederadas. Para que o Elogio da Dentada e a Exaltação do Privilégio do Olfato façam sentido, é necessária a reorganização do espaço, e do poder a ele adjacente, onde a despreocupação do trabalho de pensar o mandar organizar caiba apenas a uma cabeça rodeada de um séquito de apoiantes, por si escolhido e ao qual é concedida a simplicidade do ofertório, que é o resultado do mandar recolher; um pequeno grupo de conselheiros conhecedores da estrutura e agitadores de todas as convenientes conjunturas, e corpos evidentemente musculados e acéfalos de segurança interna e de intervenção externa de emergência.»

«E como designas tudo isso a que te referes?»

«Império, naturalmente!»

«Império?»

«Naturalmente. Império do Latido, que é a linguagem universal de todos os canídeos. Enquanto Alfa Alfa não te cansa a gasta alegoria do "se a tua República não incomodar a minha (antes pelo contrário), podes uivar à vontade"? Não te incomoda a artificial coabitação entre distintos caçadores, furtivos predadores e domesticados servidores de presas prontas a assustar incautos? Não te desilude a impossibilidade de poder aceder ao caráter hereditário do Trono Imperial complementado pela Chefia Vitalícia da Alcateia Mor e a Presidência Inamovível da Matilha dos Cães de Fila, instituições onde estão todos os outros lobos do teu séquito, alfas, betas e ómegas? As raposas satisfar-se-ão se lhes for oferecido o aparente privilégio do título nobiliárquico de Senhoras do Couto Astuto, e a nós, as hienas, a quem basta a aceitação na comunidade dos canídeos e a autonomia de organização de alcateia onde o poder é feminino, reservamo-nos para desempenhar o modesto papel, sem título nem privilégio, de conselheiras plebeias e gestoras dos bens imperiais, com a banal designação de Hienas Servidoras.»

«E Elogio da Dentada e a Exaltação do Privilégio do Olfato?»

«Fá-los-ei em tempo e espaço próprio, se tudo o que te propus antes for, por ti, aceite.»

E foi.

Rrauff, o Alfa Alfa, ganharia estatuto imperial, depois da pública apresentação do Elogio da Dentada e a Exaltação do Privilégio do Olfato, perante a mole imensa de lobos, cães e raposas e algumas, poucas, hienas, ainda desconfiadas da sua definitiva integração.

Assim falou Ritte, ganhando, com isso, o reconhecimento global e a particular afeição de Rosn, a companheira de Rrauff I, o primeiro senhor do Império do Latido:

«Está chegado o tempo de dignificar quem sempre honrou o compromisso da dentada digna, súbita, limpa e respeitadora do curto sofrimento dos heroicos mordidos, submetidos à sublime satisfação das necessidades dos caçadores. Honra se faça a todos os que nunca morderam para lá do estritamente necessário — os lobos, liderados pelo seu insigne representante e chefe — Rrauff, o Alfa Alfa, digno de algo mais que um território pulverizado e difícil de administrar; merecedor de um espaço territorial uno, universal e indivisível.

Está chegado o tempo de promover a Exaltação do Privilégio do Olfato que só nós, os canídeos, usufruímos e utilizamos na plenitude: de cabeça erguida para sentir as presas e dar sentido ao princípio de previsão da caça; de cabeça resguardada para seguir as retaguardas dos nossos iguais que nos hão de guiar na fila comprometida e conduzir à amizade inquestionável da beleza denunciada que será a promotora da permanente paz social no que há de ser o Império do Latido.»

E assim foi.

Neste império vazio fica por saber quais os efeitos da trilogia do viver amargurado e a dualidade incomum dos inimigos.

Sei onde existe a documentação necessária. Não sei se consigo chegar a ela.

Terei sido bem sucedido se, no próximo capítulo, escrever sobre as amizades, os interesses, os ciúmes, inimigos de bem parecer e inimigos de mal querer.

Apoio da autarquia garante cerca de seis mil refeições ao domicílio

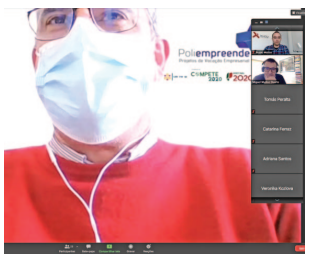
O apoio aos taxistas, criado pela Câmara de Castelo Branco, garantiu a entrega de cerca de seis mil refeições ao domicílio, entre 16 de janeiro e 30 de abril. Esta iniciativa garantiu ainda o apoio a 46 taxistas, para a divulgação da marca de Castelo Branco *Bordar e Receber*. No total, a Câmara investiu mais de 117 mil euros.

A medida fez parte do programa *CasteloBrancoApoia* e além de apoiar os táxis através de uma parceria com a ANTRAL, beneficiou também 63 restaurantes.

O presidente da Câmara, José Augusto Alves, afirma que "estamos muito satisfeitos com o sucesso desta medida, que desde o início teve uma forte adesão. Estamos a falar de uma iniciativa que abrange os restaurantes e os taxistas, evitando que as pessoas saíssem de casa para receber as suas refeições".

Esta iniciativa permitia realizar os pedidos nos restaurantes da cidade, que depois contactavam a central de táxis para levantamento e entrega das refeições no domicílio. Todos os custos da distribuição foram suportados pela autarquia.

Politécnico apresenta fase regional do Poliempreende



A fase regional do 17.º Concurso Poliempreende - Projetos de Vocação Empresarial foi apresentada dia 5 de maio, de novo em formato videoconferência. Para além das intervenções do vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Nuno Castela, e de Nuno Caseiro, coordenador institucional da iniciativa, a sessão destinada a inspirar e desafiar os estudantes a valorizarem as suas ideias contou com os testemunhos dos empresários Miguel Muñoz Duarte e Bruno Matias.

Para o consultor da iMatch e Ungap, Miguel Muñoz Duarte, a excitação precoce e a aparente facilidade levam a muitas desistências ante os primeiros obstáculos. Outrora considerado um mini gestor, "um empreendedor não é um jogador, mas um mitigador de risco", refere Miguel Duarte. Se até há poucos anos a metodologia consistia em pegar numa ideia, fazer um plano de negócios e implementá-lo, hoje essencial numa *startup* é criar uma proposta de valor para um problema, testar os pressupostos e validar os riscos. "Poliempreender é complicado", mas sendo rentável e escalável existem oportunidades em todas as áreas. O foco deve estar na equipa, e o melhor estudo de mercado é "falar com os clientes".

Já o engenheiro informático Bruno matias, diplomado pelo Politécnico, onde leciona, e vencedor da fase regional do Poliempreende em 2009 e 2016, foi buscar ao mercado conhecimento ligado à informática para a saúde e à economia social. A partir do projeto *SiGAme – Sistema de Gestão de Administração de Medicação* criou a *startup Xhou*, focada no desenvolvimento de *software* por medida como a aplicação *Trackfish* ou a *Smarthive*. Segundo Bruno Matias, "é preciso explorar as oportunidades, tempo para se dedicar ao negócio e cativar o cliente", permitindo a troca de ideias melhorar o produto ou serviço.

Destinada a estudantes e diplomados, em que as equipas também podem integrar docentes, a competição lançada em 2003 no Politécnico tem como objetivo promover o espírito empreendedor e a vocação empresarial, bem como a criação de novos negócios de cariz inovador, com implantação local e potencial de crescimento. Nesta edição, o Poliempreende conta com o apoio do projeto de incentivo à inovação *Link Me Up*, o qual agrega instituições do Ensino Superior Politécnico e do Ensino Profissional.

A submissão das ideias e planos de negócio decorre até 30 de junho, em https://pin.poliempreende.innovtek.net, sendo os resultados regionais anunciados a 7 de julho. Em jogo estão dois mil, 1.500 e mil euros. Os projetos vencedores representarão o Politécnico ma última fase do concurso nacional, entre 13 e 16 setembro, em Santarém, onde marcarão presença os galardoados de cada um dos institutos politécnicos e das escolas superiores não integradas da PoliEntrepreneurship Innovation Network, competindo por prémios no valor de 10 mil, cinco mil e três mil euros.

OFERECIDO PELA CÂMARA

Robô assegura desinfeção de espaços do Hospital Amato Lusitano

O equipamento de desinfeção oferecido pela autarquia é importante no combate ao COVID-19 e outros vírus e bactérias

António Tavares

O Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco tem, desde a passada quinta-feira, 6 de maio, um robô de desinfeção. O novo equipamento foi doado à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) pela Câmara de Castelo Branco e como foi adiantado é o único do género num hospital do País.

O robô desinfeta com eficácia, chão, tetos e paredes

Na apresentação e demonstração do robô, a diretora clínica da ULSCB, Eugénia André, realçou que este é "uma mais valia" e explicou que "foi solicitado à Câmara dar uma ajuda para esta aquisição", acrescentando que "o robô de desinfeção não é só para o COVID-19, pois também é utilizado noutras situações, uma vez que combate outros vírus e bactérias, ajudando na luta contra as infeções multirresistentes".

Eugénia André explicou ainda que "primeiro é feita a limpeza do local e depois é que se faz a desinfeção com o robô", sendo que este "desinfeta paredes, tetos e mesmo debaixo das camas", dando como exemplos da sua utilização locais como "os blocos operatórios e os corredores das Consultas Externas".

A desinfeção, segundo adiantou Francisco Vanzeler, da empresa que vendeu o robô, "é feita através de lâmpadas de ultravioletas C, que conseguem romper o DNA ou o RNA", garantindo ainda que "os consumíveis são baratos, porque as lâmpadas duram cerca de 12 mil horas".

Para o presidente do Conselho de Administração da ULSCB, José Nunes, quinta-feira foi um "dia muito importante para a a nossa instituição", porque "o robô é uma peça fundamental para o combate às questões que têm a ver com a esterilização".

Acrescenta que este é um passo para "modernizar a instituição com equipamentos novos, modernos", sendo que neste caso se trata de "uma máquina que é tecnologia de ponta".

Por isso José Nunes realçou que "esta é uma oferta muito importante" e acrescentou que "a autarquia esteve sempre ao nosso lado", referindo-se a uma "relação profícua, muito importante com a Câmara", para sublinhar que "este é o primeiro autómato, deste género, num hospital, em Portugal".

Uma matéria sobre a qual o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, destacou que "é um caso único em Portugal", valorizando a existência de "um recurso deste nível, num hospital do Interior".

José Augusto Alves referiu que "quando o Conselho de Administração da ULSCN identificou esta necessidade, a Câmara não tinha outra alternativa que não fosse apoiar, até porque a Câmara tem disponibilidade financeira".

Deste modo a autarquia avançou com a compra do robô, que custou "80 e tal mil euros", representando "um investimento na nossa proteção, na nossa saúde".

Concelho vai ter dois centros de teletrabalho

A Câmara de Castelo Branco vai criar dois centros para teletrabalho, no Concelho, com o obvjectivo de receber trabalhadores que estejam a exercer a sua atividade em regime de teletrabalho.

Os espaços, cada um com capacidade para 10 pessoas, ficam localizados nas antigas instalações do Cybercentro, em Castelo Branco, e na Casa do Povo de Alcains, e vão dispor de zonas comuns e privadas, para videochamadas e reuniões.

O presidente da Câmara Castelo Branco, José Augusto Alves, afirma que "este é um projeto que tínhamos já pensado e que nos encontrávamos a desenvolver. Isso permitiu que integrássemos de forma muito natural a rede nacional de *coworking*".

Cada espaço estará equipado com meios informáticos, mas a ideia é que o utilizador use os seus próprios equipamentos portáteis, disponibilizando a autarquia a rede de *Internet*, a energia e outros serviços de apoio.

Os centros de teletrabalho deverão entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre deste ano, podendo vir a ser criados mais espaços noutras freguesias.

ESTRATÉGICO PARA A REGIÃO CENTRO

CIMBB está unida na defesa do IC31

A CIMBB revela surpresa com a retirada do IC31 da versão do Plano de Recuperação e Resiliência entregue em Bruxelas

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que integra Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, afirma, em comunicado, que "tem acompanhado com expectativa a identificação da necessidade de construção do itinerário rodoviário IC31" e recorda que este "é um itinerário complementar planeado para ligar a autoestrada A23 à fronteira espanhola através das termas de Monfortinho. Esta via de comunicação considera-se estratégica para a Região Centro. A ligação potenciará o desenvolvimento das zonas económicas e de negócios desta região, permitindo o escoamento de produtos aqui produzidos com maior rapidez e menor custos de produção, assim como potenciará a necessidade de melhorias e novas ligações às áreas empresariais existentes e a criar numa lógica sub-regional integrada".

Recorda também que "de acordo com o Governo, foi incorporado no Programa Nacional de Investimentos como prioridade e foi, também, incluído, numa primeira fase, no Plano de Recuperação e Resiliência", para realçar que a CIMBB "entendeu que deveria reforçar a necessidade da inclusão do IC31 no PRR, tal como já tinha vertido essa necessidade junto da Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional do Centro, no momento da elaboração da sua estratégia para a próxima década".

A CIMBB revela, no entanto, que "somos surpreendidos com a retirada da construção do IC31 da versão entregue em Bruxelas do Plano de Recuperação e Resiliência, num retrocesso inaceitável que demonstra uma enorme insensibilidade para os problemas desta região, apenas justificada por uma visão preconceituosa e desfocada da realidade, que, infelizmente, parece dominar as instâncias europeias".

Tal levou a que a CIMBB "não entenda esta opção e espera que o IC31 se torne uma realidade o mais rapidamente possível. Não podemos continuar a protelar as legítimas expectativas das nossas populações indefinidamente".

Por isso a CIMBB apela para que "o Governo continue a assumir a construção do itinerário referido (IC31) como uma prioridade, solicitando o compromisso que tal vai acontecer, de facto, e a sua inscrição já no próximo exercício orçamental" e acrescenta que "no seguimento da Resolução do Conselho de Ministros Nº 46-A/2021, a CIMBB entende que o valor aí definido não corresponde ao investimento efetivamente necessário à implementação deste projeto rodoviário".

Escola de Pastores avança com segunda edição

A formação é uma das fortes apostas do Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro. Com o objetivo de captar o interesse de novos empreendedores a implementarem-se nas atividades ligadas à Fileira do Queijo, a parceria deste projeto acredita que a difusão de conhecimento é uma das melhores formas de contribuir para

alavancar, preservar e dignificar o setor.

O sucesso da primeira edição da Escola de Pastores, realizada em 2019, fez com que no próximo dia 14 de junho tenha início a segunda edição, adianta o Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro.

Assim, até dia 24 de maio estão abertas as candidaturas.

Recorde-se que o objetivo desta iniciativa é capacitar os formandos para a produção de leite destinado ao fabrico de Queijos Serra da Estrela DOP, Beira Baixa DOP e Rabaçal DOP, de forma mais otimizada, segundo critérios de bem-estar animal, prevenção de riscos ocupacionais, proteção ambiental e segurança alimentar.

Destinada a abranger as três regiões DOP do Centro, que são a Beira Baixa, Serra da Estrela e Rabaçal, a formação decorrerá nas escolas superiores agrárias de Castelo Branco, Viseu e Coimbra, com um total de 36 vagas disponíveis. A duração da segunda edição da Escola de Pastores é de 560 horas de formação, das quais 150 horas de componente teórica e 410 horas de componente prática.

Os interessados deverão fazer a sua candidatura acedendo ao formulário disponibilizado na página do *Facebook* do projeto, em https://www.facebook.com/queijoscentrodeportugal ou através do website https://queijoscentrodeportugal.pt.

Projeto de Inovação Social *Abrigo e Horta* arranca em Oleiros

O projeto de inovação social *Abrigo e Horta*, dinamizado pela Associação Causa, no âmbito do programa *Parcerias para o Impacto*, do qual a Câmara de Oleiros é investidor social, arrancou dia 6 de maio, com a instalação de hortas familiares de proprietários privados lesados pelos incêndios. As hortas foram implementadas com o apoio adicional da Associação Semente, a qual teve a preocupação de considerar várias espécies hortícolas, numa lógica de biodiversidade. Numa fase seguinte serão construídos os abrigos de apoio à atividade agrícola, feitos de madeira ardida e outros materiais adaptados à envolvente, o que será desenvolvido em ações de voluntariado.

O objetivo do projeto consiste em promover a agricultura familiar, permitindo que os agricultores de subsistência e as suas famílias possam reativar a sua atividade. Para além da instalação de culturas hortícolas e de toda a infraestrutura necessária, como o sistema de rega, entre outros, permitindo a constituição das hortas que garantem parte do sustento destas famílias, este projeto inovador de âmbito social prevê ainda a construção de anexos agrícolas. Nesta ação, para além do seu papel enquanto investidor social, a Câmara de Oleiros participa também na articulação do projeto com os parceiros locais.

Para o vereador do Paulo Urbano da Câmara de Oleiros "para além do incremento da autoestima das gentes locais, este é um projeto que de uma forma sustentável irá contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e ao mesmo tempo, para a revitalização do território".

Refira-se que no âmbito do programa *Parcerias para o Impacto*, este é um dos três projetos em que a Câmara de Oleiros é investidor social, a par da iniciativa *CuidAdor* e *Rádio Miúdos*.

Oleiros aprova Plano Operacional Municipal

O Plano Operacional Municipal (POM) para este ano, no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) foi aprovado dia 15 de abril.

Elaborado na íntegra pelo Gabinete Técnico Florestal (GTF) da Câmara de Oleiros, o plano pretende, essencialmente, a recolha e levantamento da máxima informação disponível de planeamento e combate, como, por exemplo, a Rede de Pontos de Água, de Faixas de Gestão de Combustível, o Sistema de Apoio à Decisão, entre outros. Pretende-se que aquando da sua necessidade, os dados estejam previamente disponíveis, de forma a atuar de forma eficaz e em perfeita articulação entre todos os agentes envolvidos.

A abrir a sessão em que o POM foi aprovado, realizada por videoconferência, o presidente e o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge e Victor Antunes, respetivamente, reforçaram o facto de um dos objetivos estratégicos da autarquia definidos para este ano respeitar à valorização das atividades associadas à floresta. O fomento da multifuncionalidade do espaço rural e a competitividade da fileira florestal, são alguns dos aspetos realçados.

Ajidanha estreia *Magalhães - Elcano*

A Ajidanha vai estrear o espetáculo *Magalhães - Elcano*, no próximo fim de semana, dias 15 e 16 de maio, pelas 21 horas e 17 horas respetivamente, no Teatro Estúdio Ajidanha.

Magalhães - Elcano parte da primeira circum-navegação empreendida por Fernão de Magalhães há 500 anos. A apropriação do universo da expedição que levou cerca de mil dias é o ponto de partida para uma investigação em torno da coabitação de diversas culturas e dos traços sócio-culturais que compõem a sua identidade.

Os artefactos da epopeia funcionam como um pretexto dramatúrgico à investigação histórica, etnográfica e performáctica, num processo de releitura em paralelismo com as realidades contemporâneas.

Magalhães é também uma viagem poética e existencial destes homens, pelo conhecimento e pela comunicação entre as diferentes culturas, de viajantes que partem e regressam. É a exploração de uma herança identitária, nos seus códigos e linguagens, globalizantes. É uma viagem de vicissitudes, de confrontos, de tentativas sucessivas, de conhecer o desconhecido, de sonhos e de medos, de encontro com a humanidade.

Com encenação de José C. Garcia e assistência de encenação de Rui Pinheiro, o espetáculo é interpretado por Nuria Cuadrado e Pedro Diogo, atores das duas nacionalidades retratadas na epopeia (Portuguesa e Espanhola) e criado paralelamente nos dois idiomas, para circulação internacional. O desenho de luz é de Bruno Esteves e Paulo Vaz, *design* gráfico de Sofia Serrazina, tecido sonoro Cadeira D´Avó e apoio à produção de Andreia Oliveira, Rui Varão e Sofia Miguel.

Este espetáculo é financiado pela Direção-Geral das Artes, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Adega Cooperativa de Sabrosa e Farmácia Andrade.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Armindo Jacinto eleito vice-presidente da APTS

O autarca foi eleito para o triénio 2021-2023 sendo reconhecido o seu empenho nas temáticas da sustentabilidade

Armindo Jacinto

Armindo Jacinto foi eleito vice-presidente da Associação Portuguesa de Turismo Sustentável (APTS), a primeira organização não governamental de cariz ambiental dedicada exclusivamente ao setor turístico.

A eleição dos órgãos sociais da Associação Portuguesa de Turismo Sustentável para o triénio 2021-2023 decorreu em reunião de Assembleia Geral, no dia 1 de maio. Mário Carvalho foi eleito presidente da Direção e Armindo Jacinto e Manuel António Cardoso de Carvalho foram eleitos vice-presidentes.

Reconhecido pelo seu empenho nas temáticas da sustentabilidade, Armindo Jacinto é presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, onde tem sido promotor de projetos inovadores e com reconhecimento internacional, em áreas que vão da educação à economia verde, passando pela cultura e o turismo sustentável.

Armindo Jacinto preside também ao Conselho de Administração da Naturtejo, EIM, entidade gestora do Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO que promove um turismo responsável e sustentável no seu território.

Nascida em 2020 como associação de âmbito nacional, a APTS reúne no seu seio elementos com provas dadas em outras organizações ambientalistas.

O principal objetivo da Associação é promover formas de turismo sustentável com vista à dinamização do setor turístico, incorporando, na atividade, boas práticas ambientais e de conservação dos recursos naturais, produtos endógenos e atividades locais.

A APTS presta ainda serviços e realiza estudos nas áreas do turismo e do lazer e representa os seus associados na promoção das suas atividades, nas áreas da operação turística, gastronomia, alojamento, animação cultural, turismo de natureza, animação turística, transportes turísticos e outras atividades e com estas relacionadas.

Tremissis Ensemble atua nas igrejas do Concelho

O Tremissis Ensemble, grupo de música da Filarmónica Idanhense, realizar no próximo fim de semana, 15 e 16 de maio, um ciclo de concertos em igrejas do Concelho de Idanha-a-Nova.

O ciclo de concertos *À Capela… maio, Mês de Maria* tem entrada gratuita, mas lugares limitados, ocorrendo após a celebração da Eucaristia.

Os concertos realizam no próximo sábado, 15 de maio, em Termas de Monfortinho, às 16 horas, e em Aldeia de Santa Margarida, às 18h30; e no próximo domingo, 16 de maio, em Oledo, às 10h30, em Alcafozes, às 16 horas, e em Monsanto, às 18 horas.

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Medelim

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Medelim. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Medelim" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: **Aida Maria Porfírio Menes**

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 05/05/2021, no Cartório Notarial do Fundão, sito na freguesia e concelho do Fundão, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada, no livro de notas para escrituras diversas número 213 a folhas 24 e seguintes, escritura de Justificação, na qual, **JOSÉ AUGUSTO FERNANDES RATO**, e mulher, **MARIA ADELAIDE GOMES ANDRÉ**, residentes na Estrada Nacional 233, nº 28, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, na qual se declararam, donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, ambos sitos na freguesia da Meimoa, concelho de Penamacor: **Um) Rústico**, sito ou denominado Ribeirinha, composto de terra de cultura arvense de regadio, figueiras, leitos de cursos de água, e oliveiras, com a área de trezentos e quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Ribeira, do nascente com José Rato e do poente com Herdeiros de Frederico Neves, inscrito na respectiva matriz rústica sob o artigo 243 da secção U; **Dois) Rústico**, sito ou denominado Ribeirinha, composto de terra de cultura arvense de regadio, figueiras, leitos de cursos de água, e oliveiras, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Ribeira, do nascente com João Cabanas e do poente com José Rato, inscrito na respectiva matriz rústica sob o artigo 244 da secção U; Que nenhum destes prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que o prédio atrás justificado sob o número um) veio à posse dos justificantes por compra verbal efectuada a Inácia Fonseca, solteira, e o prédio justificado sob o número dois) por compra verbal efectuada a Maria Idalina Soares Oliveira, solteira, ambos no ano de dois mil.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 05 de Maio de 2021.

A Notária,

Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas nove do livro de notas número trezentos e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM CARNEIRO PEREIRA**, NIF 147 018 633 e sua mulher, **ALZIRA SABINO PATRÍCIO PEREIRA**, NIF 103 107 274, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, residentes na Rua do Emigrante, n.º 8 Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** constituído por um edifício de rés do chão, primeiro andar e forro com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de duzentos e doze, virgula, noventa e três metros quadrados e descoberta de quatrocentos e cinquenta e dois, virgula, setenta e sete metros quadrados, sito na Rua do Emigrante, número oito, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com via pública, do sul com herdeiros de Manuel Liberato e do poente com Eduardo Mendes Belo Sebastião, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e duzentos e mil quatrocentos e trinta e quatro, ambos da freguesia de Cebolais de Cima, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Carneiro Pereira, sob o artigo 1569, da freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, pendente de alteração matricial pedida em vinte seis de Abril de dois mil e vinte e um com o valor patrimonial tributário de €76.429,50.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Maio de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

OBRA DA CÂMARA E DA JUNTA DE FREGUESIA

Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão já abriu ao público

A antiga escola primária foi adaptada a centro de convívio de idosos e conta já com 20 inscritos

Luís Pereira esteve presente na inauguração

O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão abriu ao público dia 3 de maio, com uma cerimónia de inauguração que contou com a presença do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, e do presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, Vergílio Pires, entidades responsáveis pelas obras de remodelação e adaptação do edifício da antiga escola primária da aldeia para este novo fim.

Atualmente com 20 inscritos residentes na Freguesia, o novo espaço funciona de segunda a sexta-feira, das nove às 18 horas, e oferece aos utentes a possibilidade de realizarem diversas atividades, que vão da atividade física à música, estimulação cognitiva ou jogos tradicionais, de forma sequenciada e não simultânea, de modo a garantir o cumprimento das normas de segurança recomendadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Com esse objetivo contam com o apoio dos funcionários do serviço de Ação Social e Desporto da Câmara e do projeto CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, responsáveis pelo apoio ao funcionamento e dinamização das atividades.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que "este é um projeto que resultada da união dos esforços da Câmara e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão que muito nos orgulha. Espero que a população da Freguesia possa usufruir deste espaço por muito tempo e que aqui encontre um porto de abrigo e bem-estar, que ajude a combater o isolamento e forneça o apoio que necessitam".

Recorde-se que a decisão de transformar a antiga escola primária da aldeia num Centro de Convívio surgiu na sequência do anúncio do encerramento do Centro de Dia daquela localidade pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, em finais de 2019, situação que confrontou os idosos da Freguesia com a alternativa de se deslocarem para outros centros de dia fora da Freguesia e o abandono das suas aldeias e do ambiente familiar.

As obras de que o edifício foi alvo, uma intervenção promovida por administração direta pelo município, permitiram dotar a antiga escola de melhores condições de acessibilidade, conforto e segurança e conduziram à uniformização do piso térreo, de modo a eliminar desníveis e degraus. Foi contemplada ainda a adaptação das instalações sanitárias, a melhoria das condições de climatização do edifício e a instalação de mobiliário geriátrico adequado às novas funções do espaço, agora ao dispor da população.

Oficina alerta para o perigo das burlas *on-line*

O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão promove, dia 17 de maio, a partir das 18 horas, uma oficina gratuita e via *Internet* sobre burlas *on-line*, intitulada *@br'olhos*, dinamizada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

A sessão estará a cargo de Ricardo Estrela, gestor operacional da Linha Internet Segura da APAV, sendo o objetivo da sessão debater o crime das burlas *on-line*, nomeadamente o seu modo de atuação, estratégias de prevenção e de apoio às vítimas, assim como as consequências da vitimização deste tipo de cibercrime.

As inscrições na oficina podem ser feitas até à próxima sexta-feira, 14 de maio, através da ligação para o formulário *on-line* disponível na página do *Facebook* do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão.

Obras da rede de gás natural já começaram

As obras de construção da rede de gás natural para abastecer, numa primeira fase, a malha urbana de Vila Velha de Ródão, uma intervenção da responsabilidade da Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, SA, concessionária para distribuição de gás em 59 concelhos da Região Centro Interior, tiveram início no mês de abril.

O projeto, devidamente articulado com a Câmara de Vila Velha de Ródão, será implementado por fases e, este ano, estão já a ser construídos os primeiros 3.500 metros de rede mais estruturante para o sistema de distribuição, num projeto que corresponde a um investimento que pode chegar ao meio milhão de euros.

O abastecimento de clientes residenciais e empresas será assegurado de forma gradual, à medida que as infraestruturas vão avançando para as diferentes zonas urbanas e a equipa comercial da Beiragás efetuará os contactos necessários junto de cada cliente, à medida que existam as condições técnicas para a sua ligação em cada local.

Para a Câmara de Vila Velha de Ródão, "a rede de gás trará a Vila Velha de Rodão uma nova energia mais cómoda, segura e económica, essencial para a estratégia de descarbonização da economia, com a futura incorporação de gases de origem renovável, como o biogás e o hidrogénio, o que contribuirá para a modernização e competitividade do Concelho de Vila Velha de Ródão".

Albigec
CASTELO BRANCO

AVISO

ADMISSÃO DE PESSOAL PARA OS COMPLEXOS DE PISCINAS MUNICIPAIS DE CASTELO BRANCO E DE ALCAINS "ÉPOCA BALNEAR DE 2021"

O Conselho de Administração da ALBIGEC - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, E.M., S.A. deliberou proceder à admissão de pessoal para assegurar o funcionamento dos Complexos de Piscinas Municipais de Castelo Branco e de Alcains, na **época balnear de 2021**.

FUNÇÕES
Refª 1 - Nadador- salvador
Refª 2 - Vigilância de utentes, instalações e equipamentos
Controlo de entradas, saídas e bilhética
Limpeza, higienização, conservação de instalações e montagem de equipamentos
Realização de tarefas de arrumação, distribuição, cargas e descargas
Trabalhos de jardinagem e outras tarefas manuais simples
▪ Horários de 40 e de 20 horas semanais

REQUISITOS
▪ **Idade mínima**: 18 anos
▪ Valorizam-se competências de **socorrismo**

CANDIDATURAS
Período: de **17 de maio de 2021** a **04 de junho de 2021**
Documentos necessários:
Ficha de inscrição (disponível em www.albigec.pt)
Documento de identificação
Curriculum vitae e comprovativos das competências referidas nos requisitos
Forma de entrega:
Envio para o email administracao@albigec.pt ou entregar em mão no Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, Parque Urbano da Cidade, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00, nos dias úteis.

PROCESSO DE SELEÇÃO
▪ 1.ª fase: avalição curricular
▪ 2.ª fase: entrevista

Castelo Branco 10 de maio de 2021

O Vogal do Conselho de Administração,
Dr. Jorge Manuel Carrega Pio

Paredão da Barragem da Pracana pode ser aumentado

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, na última Assembleia Municipal, na resposta à interpelação de um munícipe, mostrou-se defensor da construção da Barragem do Alvito, acrescentando que o projeto foi novamente recuperado, havendo também condições para instalar novas infraestruturas, o que está em avaliação.

Já o presidente da Assembleia Municipal, João Paulo Catarino, também mostrou interesse na construção da Barragem, mas informou que neste momento há uma concentração de atenções na ampliação em altura da Barragem da Pracana, com a subida do paredão. O estudo está em curso e haverá novidades em breve, salientou ainda.

Paulo Marques

Câmara destina 32 mil euros para o canil intermunicipal

A Câmara de Proença vai investir 32 mil euros em obras a realizar no canil intermunicipal, informou o presidente da autarquia, João Lobo, na última Assembleia Municipal. Dessa quantia, 11 mil euros serão destinados a despesas correntes, como pessoal e alimentação dos animais, entre outros, enquanto os restantes 21 mil se destinam a despesas de investimento, com a criação de um bloco operatório para esterilizar os animais.

João Lobo salientou ainda que "há um espaço já existente que vai ser encerrado e erguido um outro para albergar gatos e cães''.

Paulo Marques

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ADULTOS

Proença acolhe Centro Qualifica

O Centro Qualifica vai prestar formação profissional a adultos com idade igual ou superior a 18 anos

A assinatura do protocolo aconteceu a 5 de maio

A Câmara de Proença-a-Nova e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), com sede em Pedrógão Grande, assinaram um protocolo de cooperação com vista à instalação, na Casa das Associações, de uma extensão do Centro Qualifica em Proença-a-Nova. O objetivo é passar a disponibilizar formação profissional a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que pretendam dar continuidade ao seu percurso de qualificação, ou que procurem melhorar a sua situação face ao mercado de emprego; e a jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Na assinatura do protocolo, a 5 de maio, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, recordou que o Município aceitou receber competências na área da educação, num trabalho que já tem vindo a ser realizado há muito mais tempo em parceria com o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova com o objetivo de proporcionar conhecimento aos seus alunos, seja na escolaridade obrigatória, seja na oferta profissional.

O autarca afirmou que "há uma complementaridade que deve existir na formação, muito centrada numa visão, que hoje todos queremos e que é transversal, de conseguirmos com a parte empresarial termos respostas que possam ser atrativas para outros virem até nós, mas também dar resposta àquilo que é a capacidade daqueles que estudam aqui terem condições para aqui se fixarem".

Por outro lado salientou o facto deste protocolo abrir caminho para a criação de um posto de trabalho no Concelho, esperando agora que os munícipes adiram à oferta formativa que será disponibilizada, até porque "o conhecimento deve acompanhar-nos durante toda a nossa vida. Todos aqueles que pugnam de forma consciente pelos seus territórios têm no conhecimento um dos pilares fundamentais".

Os gerentes da Petroensino, entidade responsável pelo Centro Qualifica da ETPZP, destacaram a importância do presente protocolo, com Eduardo Moreira a referir o desejo de acrescentar valor ao que já existe atualmente, disponibilizando as instalações da Escola Profissional e Tecnológica para se realizarem intercâmbios. Américo Rocha destacou, por sua vez, a importância das empresas encontrarem no mercado local os colaboradores com a formação que necessitam para a sua atividade.

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Rosmaninhal

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Rosmaninhal. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Rosmaninhal" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Salvaterra do Extremo

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Salvaterra do Extremo. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Salvaterra do Extremo" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Segura

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Segura. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Segura" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

06 de maio de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, *Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.*

FASE ACESSO - LIGA 3 SÉRIE 5 | CALDAS 2 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Vida complicada para os Albicastrenses

A estreia do novo treinador, José Nívea, não foi positiva, num jogo que era obrigatório vencer

José Manuel Alves

Na luta pelos três pontos, os Albicastrenses sairam derrotados

A equipa albicastrense nesta sua deslocação a Caldas da Rainha, precaveu-se o máximo, consciente das suas dificuldades num jogo que era obrigatório vencer, dados os resultados menos positivos que deram origem à entrada do novo treinador João Nívea.

No entanto, apesar de lutarem pelos três pontos, os locais conseguiram a vitória que serve em parte as suas ambições.

O Benfica e Castelo Branco tem mais duas deslocações fora de casa, em Oliveira do Hospital e Loures.

O último jogo será no Vale do Romeiro frente ao Caldas.

Escola de Judo Ana Hormigo retoma aulas presenciais

A Escola de Judo Ana Hormigo realizou no passado dia 3 de maio a respetiva retoma à prática da sua atividade através das aulas presenciais de todos os escalões etários, nos núcleos de Castelo Branco e Alcains, após o respetivo desconfinamento o clube albicastrense, preparou-se, adaptou-se e reinventou-se para realizar mais uma nova retoma em segurança com o devido cumprimento das regras da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Está previsto o regresso gradual à realização e participação em atividades do seu calendário, sendo que a primeira atividade foi o seu habitual treino mensal realizado em conjunto com vários atletas de diferentes núcleos, assim no passado dia 8 de maio, realizou um treino nas instalações do Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco para todos os interessados dos 6 aos 12 anos de idade dos diferentes núcleos da coletividade. Foi possível reunir durante esta atividade, nesta fase difícil de arranque e retoma aos treinos, um grupo de cerca de duas dezenas de atletas com idades compreendidas nos escalões de formação.

O emblema albicastrense está a preparar outras atividades e desafios, no dia 14 de maio, o Seminário de Judo Adaptado, que este ano conta com o tema Judo Adaptado e a COVID-19 – Passado, Presente e Futuro, seguido de um estágio de inclusão de Judo Adaptado. Está previsto um Encontro Intergeracional, que contará com uma caminhada, um pic nic e muitos jogos e diversão para todos os asso- ciados e familiares da instituição, esta atividade será em Castelo Branco no próximo dia 22 de maio.

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - ADI

Valpaços Futsal	-	**Ladoeiro**

FUTSAL - I LIGA - PLAY-OFF

1/4 FINAL (melhor de 3)

Viseu 2001	**(0-1)**	**AD Fundão**
08/05 Viseu 2001	**0-2**	**AD Fundão**
15/05 AD Fundão	**-**	**Viseu 2001**

FUTSAL - SÉRIE D

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal	4-3	Ossela
Cariense	**2-4**	**GD Mata**
Saavedra Guedes	1-5	ABC Nelas
GD Sameiro	4-3	Gigantes M.
Domus Nostra	6-6	AD Travassô

9ª Jornada - 15 de maio

Ossela	-	Domus Nostra
GD Mata	**-**	**Lobitos Futsal**
ABC Nelas	**-**	**Cariense**
Gigantes Mang.	-	Saavedra Guedes
AD Travassô	-	GD Sameiro

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	ABC Nelas	22	8
2	Lobitos Futsal	17	8
3	Saavedra Guedes	15	8
4	**Cariense**	**14**	**8**
5	**GD Mata**	**13**	**8**
6	GD Sameiro	12	8
7	Ossela	11	8
8	Domus Nostra	4	8
9	Gigantes Mangualde	3	8
10	AD Travassô	2	8

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

32ª Jornada - 8 de maio

Feirense	4-1	UD Oliveirense
Benfica B	**1-1**	**SC Covilhã**
CD Mafra	2-2	Académica OAF
Estoril Praia	1-1	GD Chaves
CD Cova Piedade	1-1	FC Vizela
FC Arouca	2-1	Casa Pia
Leixões	2-0	FC Porto B
Varzim	1-2	FC Penafiel
Ac. de Viseu	1-2	Vilafranquense

33ª Jornada - 14 de maio

UD Oliveirense	-	Ac. de Viseu
15/05 GD Chaves	-	Leixões
Vilafranquense	-	CD Cova Piedade
CD Mafra	-	FC Arouca
16/05 SC Covilhã	**-**	**Estoril Praia**
FC Penafiel	-	FC Vizela
FC Porto B	-	Feirense
Casa Pia	-	Varzim
Académica OAF	-	Benfica B

34ª Jornada - 19 de maio

Ac. de Viseu	**-**	**SC Covilhã**
Varzim	-	UD Oliveirense
FC Vizela	-	Vilafranquense
FC Arouca	-	GD Chaves
Benfica B	-	FC Porto B
CD Cova Piedade	-	Casa Pia
Estoril Praia	-	CD Mafra
Feirense	-	FC Penafiel
Leixões	-	Académica OAF

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Estoril Praia	67	32
2	FC Vizela	60	32
3	FC Arouca	59	32
4	Feirense	58	32
5	Académica OAF	56	32
6	GD Chaves	54	32
7	FC Penafiel	43	32
8	Benfica B	41	32
9	Casa Pia	40	32
10	Leixões	40	32
11	CD Mafra	37	32
12	**SC Covilhã**	**34**	**32**
13	CD Cova Piedade	33	32
14	Acad. de Viseu	33	32
15	Varzim	30	32
16	Vilafranquense	30	32
17	FC Porto B	29	32
18	UD Oliveirense	28	32

FUTEBOL - FASE AC. LIGA 3 SÉRIE 5

3ª Jornada - 9 de maio

GS Loures	0-0	FC Oliv. Hospital
Caldas SC	**2-1**	**Benf. Castelo Branco**

4ª Jornada - 16 de maio

GS Loures	-	Caldas SC
FC Oliv. Hospital	**-**	**Benf. C. Branco**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	FC Oliv. Hospital	5	3
2	GS Loures	5	3
3	Caldas SC	4	3
4	**Benf. C. Branco**	**1**	**3**

FUTSAL - SÉRIE E

7ª Jornada

NSCP Pombal	-	GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo	**3-3**	**B. B. Esperança**
CRI Alhadense	0-4	CS São João
União 1919	4-6	NSCP Pombal
GRAP	0-9	Ferreira do Z.
Ladoeiro	6-4	União de Chelo

9ª Jornada - 15 de maio

B. Boa Esperança	**-**	**Ladoeiro**
CS São João	-	ADR Retaxo
NSCP Pombal	-	CRI Alhadense
Ferreira do Zêzere	-	União 1919
União de Chelo	-	GRAP

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Ferreira do Zêzere	24	8
2	**B. Boa Esperança**	**17**	**8**
3	**ADR Retaxo**	**16**	**8**
4	CS São João	15	8
5	**Ladoeiro**	**15**	**8**
6	União de Chelo	10	8
7	GRAP	6	7
8	NSCP Pombal	4	7
9	União 1919	3	8
10	CRI Alhadense	3	8

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada - 8 de maio

Acd Ladoeiro	**9-5**	**Nj Proença**
C. Benfica Oleiros	**4-2**	**Sertanense**

3ª Jornada - 14 de maio

Sertanense Fc	**-**	**Acd Ladoeiro**
Nj Proença	**-**	**Penamacorense**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Casa Benfica Oleiros**	**6**	**2**
2	**Acd Ladoeiro/Cbidn**	**6**	**2**
3	**Ad Penamacorense**	**0**	**1**
3	**Sertanense Fc**	**0**	**1**
5	**Nj Proença-A-Nova**	**0**	**2**

Ana Robalo

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2021, Ana Robalo, de 91 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Silvestre, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Antónia Santos

Faleceu no passado dia 5 de maio de 2021, Antónia Júlia dos Santos, de 104 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Manuel Vaz

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2021, Manuel Pereira Vaz, de 84 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados do Orvalho, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

António Luzio

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2021, António José Luzio, de 93 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Repouso Hotel, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Alfredo Rodrigues

Faleceu no passado dia 3 de maio de 2021, Alfredo Nunes Rodrigues, de 75 anos de idade, natural de Vale Coelheiro (Santo André das Tojeiras) e residente no Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Quitéria Semião

Faleceu no passado dia 10 de maio de 2021, Quitéria Bernardo Semião, de 74 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

José Matos

Faleceu no passado dia 6 de maio de 2021, José Augusto Ferreira de Matos, de 77 anos de idade era natural de Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o complexo funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

Mª José Rodrigues

Faleceu, no passado dia 5 de maio de 2021, Maria José Vieira Rodrigues, de 74 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Goulão

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2021, José Maria Goulão, de 97 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 15 de maio, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Adelaide Ribeiro

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2021, Maria Adelaide Roque Matias Ribeiro, de 78 anos de idade, natural de Montes da Senhora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Leitão

Faleceu, no passado dia 5 de maio de 2021, José Luís de Jesus Leitão, de 71 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Domitila Martins

Faleceu, no passado dia 6 de maio de 2021, Maria Domitila Martins, de 89 anos de idade, natural de Taberna Seca e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Elísia Neves

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2021, Elísia Neves, de 93 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Conceição Pinto

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2021, Maria da Conceição Freire Pinto, de 87 anos de idade, natural de Póvoa de Rio de Moinhos e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Hospital Amato Lusitano, a todos os profissionais de saúde que sempre acompanharam a sua ente querida.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 14 de maio, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agarece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Pires

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2021, José Manuel da Luz Pires, de 67 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Carmo Francisco

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2021, Maria do Carmo Francisco, de 80 anos de idade, natural de Rochas de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 14 de maio, pelas 19h, na Igreja do Cansado.
Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Prof.ª Mª Irene Robalo

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2021, Prof.ª Maria Irene Marques Morgadinho Robalo, de 80 anos de idade, natural de Bogas de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
Agradecem também, de forma especial, a todos os profissionais de saúde que sempre acompanharam a sua ente querida.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 15 de maio, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

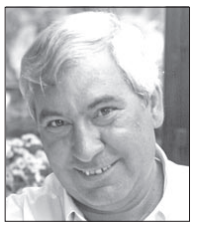
Maria Irene Marques Morgadinho Robalo

Mãe,
Não herdámos de ti o jeito para escrever poemas e se alguém merece as melhores palavras que a nossa língua tem para oferecer és tu! Limitamo-nos a dizer o que sentimos: esperamos que continues a tomar conta de nós lá em cima como o fizeste com enorme sabedoria enquanto estiveste entre nós.
Mãe, tu és a Maior! Nunca por muito que tentemos, conseguiremos ser melhor Ser Humano que tu! És e serás sempre o nosso Pilar, o exemplo que vamos querer seguir... sempre. Que inesgotável dedicação à tua família, aos teus alunos, a todos os que se cruzavam contigo e precisavam da tua ajuda! Que ombro amigo, Mãe! Nunca te ouvimos queixar fosse do que fosse... a tua alegria, a tua força interior, a tua bondade, esse coração enorme... Vamos sentir muito a tua falta, Mãe, e esperamos conseguir honrar a tua memória todos os dias das nossa vidas!
Guarda-nos aí um lugar bem pertinho de ti!
Rui, Xano, Catarina e Teresa

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Amável Nunes

Faleceu no passado dia 6 de maio de 2021, Amável Gonçalves Nunes, com 72 anos, natural de Teixugueiras, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Artur Pisco

Faleceu no passado dia 10 de maio de 2021, Artur Ribeiro Pisco, com 93 anos, natural de Alvito da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e neta na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Manuel Ventura

Faleceu no passado dia 5 de maio de 2021, Manuel Roque Ventura, com 81 anos, natural e residente em Vilares de Cima, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Ilda Pereira

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2021, Ilda Maria Nogueira Pereira, com 71 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Laurinda Moreira

Faleceu no passado dia 5 de maio de 2021, Laurinda Riscado Moreira, com 87 anos, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

A família de Laurinda Riscado Moreira, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CAVALHEIRO

SR. DIVORCIADO

SENHOR residente em Castelo Branco, pretende conhecer Senhora. Assunto Sério.
Estou esperando por si.
Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

PROFESSOR CAMARA

ASTRÓLOGO-ESPIRITUALISTA E CURANDEIRO

Grande mestre das ciências ocultas, dotado de grandes poderes e conhecimentos científicos das ciências ocultas herdadas de família. **PODER COM SUPER MAGIA NEGRA E BRANCA, RESOLVE PROBLEMA RÁPIDO E EFICAZ, TODOS OS TIPOS DE PROBLEMAS SOBRENATURAIS.**

Amor, Negócios, Justiça, Doenças Espirituais;

Sexuais; Maus-Olhados, Invejas, Indesejados. O seu futuro depende da sua decisão de contactar o **PROFESSOR CAMARA** e se quer uma solução honesta para os seus problemas, sejam grandes, graves ou antigos, contacto. Sigilo absoluto. Efectua trabalhos com **CADEADO VERDE, TÉCNICA SIMPLES, APROXIMAÇÃO, AFASTAMENTO RÁPIDO**. Faz trabalhos à distância. Consulta pessoalmente ou por cartas.

BONS RESULTADOS
2.ª A SÁBADO DAS 09H ÀS 21H

Tlm.: 967 083 441 | 914 885 135
CASTELO BRANCO

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do Art.º 22º do Compromisso, a Assembleia Geral da Irmandade da Misericórdia de Castelo Branco, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia **27 de maio de 2021** (quinta-feira), pelas **dezessete horas e trinta minutos (17h30)**, no salão nobre da sede da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Rua Bartolomeu da Costa - Castelo Branco, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Relatório e das Contas do Exercício do Ano de 2020 e do Parecer dos Órgãos de Fiscalização;
2. Proposta para novo benfeitor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco;
3. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Não havendo a maioria dos Irmãos, para que a Assembleia possa funcionar, a mesma reunirá trinta (30) minutos depois (dezoito horas (18h00) do dia 27/05/2021) em segunda convocação, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Nota 1 - Devido ao período de pandemia que o País atravessa, o Relatório e as Contas da Instituição do Ano de 2020 só estarão disponíveis no site da Instituição: www.scmcastelobranco.pt.

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, 10 de maio de 2021.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Duarte Cardoso Martins

O TEMPO

QUINTA max. 19 | min. 8
aguaceiros

SEXTA max. 23 | min. 9
céu pouco nublado

SÁBADO max. 26 | min. 9
céu pouco nublado

DOMINGO max. 27 | min. 11
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
12 de maio de 2021

Gazeta DO INTERIOR

APLICAÇÃO TURÍSTICA GRATUITA

Descubra o Concelho da Sertã na *Internet*

A aplicação Descubra, que convida à descoberta da Sertã e dos concelhos do Médio Tejo, já está disponível. Trata-se de uma ferramenta turística gratuita que congrega na mesma aplicação a principal oferta da região, desde pontos de interesse, alojamento, restauração, principais itinerários, animação, lojas de produtos endógenos, entre outras informações fundamentais de apoio ao turista e aos visitantes da região. A aplicação está disponível na *Apple Store* e na *Play Store*, sendo que toda a informação pode também ser visualizada no portal https://portal.descubra.pt/ .

Recorde-se que já tinha sido lançada uma aplicação *Descubra* para cada um dos 13 concelhos e para o Médio Tejo. Após um processo de evolução para uma terceira versão, surge a aplicação com um *layout* mais moderno e apelativo, com novas funcionalidades, que permitirão uma maior interatividade por parte dos utilizadores.

A aplicação *Descubra* reúne a informação relativa a diversos pontos de interesse do Concelho da Sertã, produtos endógenos, alojamento, restauração, percursos pedestres e eventos, entre outras informações. Para além da informação relativa ao Concelho da Sertã, é possível aceder à oferta global da região do Médio Tejo.

Para o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, "esta nova aplicação constitui mais uma excelente ferramenta de divulgação das potencialidades do Concelho da Sertã. Surge na sequência da aposta no turismo que tem sido um dos principais eixos estruturantes da ação do Município da Sertã".

A alga que queria ser flor é tema de oficina na Biblioteca da Sertã

A Alma Azul realiza, dia 19 de maio, duas oficinas de Educação ambiental na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, a partir do livro *A alga que queria ser flor*, de Ana Cristina Tavares, com crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

As oficinas de leitura e desenho sobre a natureza das plantas é um dos projetos dedicados às crianças que em maio e junho têm um espaço especial na Alma Azul, e estão integradas no programa *O Melhor do Mundo*, que desde maio de 2008, através da antologia de poemas escritos para crianças, de autores de língua portuguesa, como Antero de Quental, António Nobre, Fernando Pessoa, entre outros, e de romances populares, como *A Nau Catrineta* e *A donzela que vai à guerra*, tem organizado várias iniciativas de promoção e divulgação da leitura para a infância em bibliotecas escolares e municipais.

As oficinas *A alga que queria ser flor* pretendem, através de uma narrativa simples e didática, explicar o nascimento das plantas e árvores e como se desenvolvem.

O texto é da professora Ana Cristina Tavares, bióloga, antiga responsável do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, onde, desde 1997, desenvolve um extenso e criativo trabalho, como responsável do Serviço Educativo.

Professora no Departamento de Botânica e na Faculdade de Farmácia, da Universidade de Coimbra, publicou, entre outros livros, *Plantas Aromáticas e Medicinais* e *Ritmos do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra*.

As ilustrações do livro *A alga que queria ser flor* são da responsabilidade de Joana Barata, e a edição do livro, na Imprensa da Universidade de Coimbra, tem conceção gráfica de António Barros.

A alga que queria ser flor já passou pelas freguesias de Alcains, Escalos de Cima e Lousa, numa parceria com a Câmara de Castelo Branco, e continua agora o seu percurso com duas oficinas na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, com o apoio da Câmara da Sertã.

Câmara de Penamacor poupa 330 mil euros em eletricidade

A Câmara de Penamacor assinou, dia 3 de maio, um contrato de fornecimento de energia elétrica com a empresa EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA.

O contrato foi assinado no seguimento do concurso público Aquisição de eletricidade para os municípios Covilhã, Fundão, Penamacor e para a Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA, e de acordo com a autarquia "representa uma poupança de cerca de 330 mil euros para as finanças do Município".

O contrato tem um prazo de 36 meses, tendo o valor de cerca de 874 mil euros acrescido de IVA.

Câmara de Penamacor apoia associações e instituições com cerca de 62 mil euros

A Câmara de Penamacor aprovou, por unanimidade, diversos apoios a associações e instituições do Concelho. Assim, foi deliberado atribuir apoios financeiros à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penamacor no valor de 21.780,14 euros; à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves, instituição particular de solidariedade social com sede em Benquerença, no valor de 28.741,00 euros; e à Liga dos Amigos de Aranhas, instituição particular de solidariedade social com sede em Aranhas, no valor de 11.903,94 euros.

Requalificação urbana do Norte de Penamacor vai avançar

A Câmara de Penamacor aprovou, por unanimidade, a abertura do procedimento com recurso a concurso público com vista a formação de contrato de empreitada para a requalificação urbana do Norte de Penamacor.

A autarquia pretende, com esta obra, melhorar a eficiência e sustentabilidade das redes, nomeadamente coletores de água, de saneamento e pluviais para as próximas décadas. Pretende-se, igualmente, melhorar as condições de circulação pedonal e do trânsito viário, a promoção de áreas verdes, a requalificação da rede de iluminação urbana e a beneficiação da rede de sinalização viária.

O valor estimado do contrato é de cerca de meio milhão de euros, acrescidos de IVA.

Em fase de projeto encontra-se, também, a requalificação urbana de toda zona Este de Penamacor.